

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 11/09/2013 - Edição 896

Com salários atrasados, vigilantes paralisam no interior de MG

A pressão dos vigilantes que prestam serviços para o Banco do Brasil das cidades de Uberlândia, Monte Alegre, Ituiutaba e Tupaciguara garantiu nesta terça-feira (10) o pagamento dos salários em atraso. Aproximadamente 60 trabalhadores da CJF, terceirizada responsável pela segurança, cruzaram os braços.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia, Juliano Ribeiro Modesto, às 16h de terça, o superintendente do Banco do Brasil chamou a comissão de trabalhadores para conversar e já realizou todos os pagamentos. Segundo Juliano, em julho houve uma negociação com a empresa, inclusive envolvendo o Ministério Público do Trabalho (MPT), para que não houvesse mais atraso. “Como isso voltou a acontecer, resolvemos buscar uma solução junto ao BB”, explica.

Os vigilantes afirmaram que há seis meses os salários vêm sendo



Trabalhadores fizeram ontem uma manifestação em frente a um agência na avenida Afonso Pena. Pagamentos já foram efetuados.

pagos de forma irregular e, até hoje, existem benefícios, horas extras e adicionais a ser recebidos. “Tenho pouco mais de R\$200 para receber

só de adicional noturno. Como pai de família, faz falta”, afirmou o vigilante Rodrigo Batista.

Fonte: CNTV

TST condena Bradesco a indenizar bancário por transporte de valores

A Sétima Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Bradesco a pagar uma indenização de R\$ 30 mil por obrigar um bancário a realizar transporte de valores entre agências. Para o relator do processo, ministro Vieira de Mello Filho,

o banco desviou o trabalhador de sua função, “obrigando-o a desempenhar tarefas além das suas responsabilidades e expor sua integridade física a um grau considerável de risco”.

Com essa decisão, a Sétima Turma restabeleceu a sentença de primeiro

grau. O Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (BA) absolveu o banco da indenização por dano moral, embora tenha reconhecido que o transporte de valores se dava de forma ilegal, por não ser realizado por empregados preparados para essa

atividade (Lei nº 7.102/83). Segundo o TRT, não restou configurado o dano moral.

“É bem verdade que o trabalhador pode ter ficado mais suscetível ao risco de sofrer um assalto quando transportava valores entre os bancos”, explicou o Tribunal. “Entretanto, esse risco não pode ser igualado a um evento danoso, eis que a probabilidade da ocorrência do assalto fica adstrita ao campo do imaginário, da abstração, enquanto que o dano propriamente dito há de ser concreto”.

TST

Ao acolher recurso do bancário na Sétima Turma do TST, o ministro Vieira de Mello afirmou que o dano moral decorre "do sofrimento psicológico advindo do alto nível de estresse a que é submetido o empregado ao transportar valores sem proteção, com exposição a perigo real de assalto e risco à vida e à integridade física".

O TST tem decidido que a conduta de atribuir ao bancário a atividade de transporte de valores entre as agências lhe dá direito à reparação por danos morais (artigos 7º, inciso XXII, da Constituição da República e 3º, II, da Lei nº 7.102/83).

Fonte: TST

Bandidos espalham terror e assaltam BB, Bradesco, Sicredi e Correios em MT



Cerca de oito homens armados invadiram no final da manhã da segunda-feira (9) as agências bancárias do Banco do Brasil e Sicredi. Em seguida, entraram na agência do Bradesco, em Vila Rica, no extremo Nordeste de Mato Grosso. Fortemente armados, também assaltaram a agência do Correios. Eles usaram duas camionetes numa ação denominada como "Novo Cangaço", que consiste em aterrorizar a população.

O assalto começou por volta das 10h30 - horário de Cuiabá. Tiros foram disparados para o alto várias vezes, no intuito de amedrontar população e a Polícia. As duas camionetes - uma Hilux e uma L200 - estariam cheias de reféns, segundo as primeiras informações.

Os bandidos ainda usaram um

terceiro veículo, um Ford Fiesta, que estaria dando suporte à operação. Marcas de tiros ficaram espalhadas em comércios e casas do centro de Vila Rica. Moradores relataram o medo vivido nesta manhã de horror na cidade.

O prédio da Prefeitura também foi atingido por balas disparadas pelos criminosos. Os bandidos fugiram da cidade levando os reféns e disparando tiros. Segundo informações os criminosos seguiram sentido o município de Santa Terezinha.

De acordo com a Rádio Eldorado FM, os ladrões deixaram cerca de 20 reféns no "Trevo do Cupim", encruzilhada que fica a 15 km de Vila Rica sentido Santa Terezinha-MT. E seguiram sentido Pará.

Segundo um funcionário da Cooperativa de Crédito Sicredi, os

assaltantes adentraram o banco para fazer o assalto, mas não conseguiram levar o dinheiro porque o cofre não abriu. A Polícia Militar informou que o Bope de Cuiabá já está a caminho de Vila Rica de helicóptero.

Vila Rica

Vila Rica localiza-se ao nordeste do Mato Grosso, na triplice fronteira com os estados do Pará e do Tocantins. A principal fonte de renda do município é a pecuária, o município atualmente é a 5ª maior cidade em rebanho bovino do estado e a 17ª maior do país. Destaca-se por ser umas das localidades do Baixo Araguaia que mais cresceu nos últimos anos.

Fonte: Edição MS

Bancada do PT fecha contra PL 4330 e Anamatra anuncia campanha

A luta contra o Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que amplia a terceirização e a precarização das relações trabalhistas, avançou mais dois grandes passos nessa terça-feira (10).

A bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara dos Deputados se reuniu em Brasília com a CUT e representantes do Judiciário e decidiu, de maneira unânime, votar contra o PL.

Os parlamentares definiram ainda a criação de um núcleo político contra a proposta, coordenado pelos deputados Vicentinho e Ricardo Berzoini, que pedirá ao governo para orientar a base aliada a adotar a mesma posição.

Representantes da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) afirmaram que farão uma campanha nacional contra o texto. Na semana passada, 19 dos 27 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) assinaram um ofício, enviado ao presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) na Câmara, deputado Décio Lima (PT-SC), repudiando a proposta.

A luta avança

Durante o encontro, o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, e a secretária de Relações do Trabalho, Maria das Graças Costa, apresentaram um dossiê e uma nota técnica para mostrar como o PL ameaça todos os trabalhadores com carteira assinada.

Para Graça, o número de aliados contra a proposta cresce conforme aumenta o conhecimento sobre os prejuízos que ela causa. “Tivemos hoje duas grandes vitórias e estamos acumulando avanços nesta luta. Queremos que, além do PT, outros partidos e outros setores do Judiciário estejam conosco para impedir essa reforma disfarçada da legislação trabalhista”, disse.

Audiência fechada para trabalhadores

No próximo dia 18, a Câmara promoverá no plenário uma Comissão Geral, espécie de audiência pública, que contará com a participação de dirigentes da CUT. Porém, a Central é contra a restrição ao acesso dos trabalhadores nas galerias, que já foram agredidos pela polícia na última semana. Clique aqui para ler.

Sob alegação de evitar pressão sobre os debatedores, o presidente da Casa, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), quer restringir o acesso somente aos convidados, situação que ainda é negociada pelos parlamentares, conforme destaca Berzoini.

“Ainda estamos discutindo quantas pessoas poderão entrar, mas, como não se vota nada e o objetivo principal é discutir o projeto, o presidente quer vetar o acesso. De qualquer forma, sabemos que a CUT estará mobilizada e nosso papel é fazer a articulação com o deputado Henrique Alves para mostrar que não é um bom momento político para essa proposta negativa avançar”, afirmou.

Para o deputado, nos bastidores, o cenário se mantém o mesmo e os empresários ainda se negam a tocar no ponto principal, que é abrangência da terceirização. “A terceirização já existe, não é isso que queremos discutir. O problema é que hoje não está presente na estrutura central da empresa e apenas se admite quando é trabalho auxiliar. O projeto poderia ser negociado, mas na atual correlação de forças, os empregadores não aceitam mexer em nada e querem aprová-lo apenas para aumentar o lucro”, disse.

Para Vicentinho, é preciso ampliar o sentimento contra o Projeto 4330. “Contamos com a mobilização da CUT, porque mesmo que o presidente da Câmara não queira, podemos cercar a Casa para que os

parlamentares percebam o sentimento popular contrário à aprovação do PL”, apontou.

Porque lutar contra o PL 4330

De autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), o PL 4330/2004 está pronto para ser votado desde maio e já recebeu aval do relator Arthur Maia (PMDB-BA). Porém, a definição foi adiada por conta da luta da CUT.

Desde junho, uma mesa quadripartite foi constituída por pressão dos trabalhadores. O último encontro ocorreu no dia 2 de setembro e o impasse continuou sobre os três pontos principais da proposta: o limite para a contratação de terceirizadas (as centrais sindicais não aceitam a terceirização para todos os setores da empresa), a garantia de organização sindical e a adoção da responsabilidade solidária - aquela em que a contratante assume as pendências deixadas pela terceira.

De acordo com um estudo de 2011 da CUT e do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o trabalhador terceirizado fica 2,6 anos a menos no emprego, tem uma jornada de três horas a mais semanalmente e ganha 27% a menos. A cada 10 acidentes de trabalho, oito ocorrem entre terceirizados.

No último dia 28, o Tribunal Superior do Trabalho divulgou em seu portal um estudo sobre as empresas com processo julgados nos tribunais trabalhistas brasileiros. Das 20 primeiras do ranking, seis são do setor de terceirização de mão de obra.

Fonte: CUT Nacional

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico e diagramação: Aníbal Bispo



site: www.vigilantecntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11
Cep: 73.300-000 Brasília - DF